

PONTE VIVA

Por SERAFIM FRANÇA (Curitiba)

(Nesta admirável poesia do Snr. Serafim França, uma das mais cintilantes expressões da intelectualidade brasileira, está estampado, de modo vivo, o momento político nacional).

Fruto gostoso da imaginativa,
ou flagrante feliz da vida real,
essa história simiesca a — Ponte Viva —
É um dos enlevos no serão rural.
Conta ela que os símios
(Atentai corifeus do Darwinismo !)
quando querem transpôr um rio ou abismo,
usam desta estratégia singular :
— Buscam um galho à beira do obstáculo
e, lá dêsse pináculo,
os ginastas exímios,
cada qual como um élo de corrente,
formam vivo cordão que, para a frente,
em forte impulso se balança no ar.
(Pêndulo que, si o cálculo não erra
e não fôssem os símios nisso uns fracos,
revelaria a rotação da Terra,
si houvesse um Galileu entre os macacos).
E assim, depois de um vai e vem sem conta
quando o alcance é maior — o lá da ponta
que é sempre um macacão matriculado,
enrosca-se num galho do outro lado.
E distendido, então,
fica uma ponte pênsil o cordão.
Dessarte a macacada alviçareira
vence o rio, entre gritos de alegria,
pois vai gozar as frutas da fruteira
que aos micos da outra margem delícia.
dá-nos o fiel retrato
Natural, ou inventado, êsse relato
da estratégia política de agora.
Vejamos : surge o candidato, é a hora
da cavação — ... Risos, promessa, juras,
abraços mil, engôdos...
— Vocês me ajudam e, depois, nós todos
teremos a fartar frutas maduras...
Faz-se a corrente — o espertalhão à ponta.
Balanço forte e zás : passagem pronta.
O candidato se firmou no galho !
— Óh ! Deus, depois de tantos ais e lutas,
eis-me, afinal, entre as sonhadas frutas.
que soberba a invenção desta corrente !
Mas... aqui fica a história diferente.
A solidariedade, em vez de símia,
é a política, em passes mais exímia.
Seguro na fruteira o ex-candidato,
antes mesmo que o gesto se lhe o apláuda
sem remorso e sem mágua,
faz corpo mole, vai colhendo cauda...
E como um pai da pátria, leal e grato,
... larga os amigos nágua.